

ACÚCAR

O prejuízo com as exportações à Venezuela: US\$ 90 milhões.

São 90 milhões de dólares que a Interbrás está devendo ao Instituto do Açúcar e do Alcool, pela compra de açúcar demerara exportado posteriormente para a Venezuela (que não pagou até agora). Mas, segundo um porta-voz da Interbrás informou ontem, no Rio, estão em andamento negociações para o pagamento da dívida no menor prazo possível.

O informante disse ainda que o presidente da Petrobrás, Shigeaki Ueki, o vice-presidente da Interbrás, Lauro Vieira, e o diretor de commodities da empresa, Raul Campos, viajarão domingo a Caracas, com o objetivo de discutir uma fórmula de receber a dívida e também para vender mais produtos brasileiros à Venezuela. Ainda, segundo a mesma fonte, a Interbrás (trading company que pertence à Petrobrás) faz aquisições normais e permanentes de 300 mil toneladas de açúcar por ano ao IAA, que são vendidas somente para os países produtores de petróleo — Argélia, Irã, Iraque e México, entre outros. Os preços pagos ao IAA variam de acordo com as cotações do mercado internacional do açúcar e as condições contratuais. Sobre aqueles contratos não existe qualquer dificuldade com a Venezuela e nem com o IAA, segundo a Interbrás.

Mas, em 1981, a Interbrás fez um "contrato

especial" de três anos com o IAA para a compra de 600 mil toneladas métricas de açúcar demerara, ao preço de 20 cents de dólar por libra-peso, "sem gravosidade para o País" (preço de aquisição superior ao custo de produção). Nos termos do contrato — explicou ainda a Interbrás — o destino do açúcar não poderá ser outro senão a Venezuela.

O açúcar começou a ser vendido pela Interbrás a duas estatais da Venezuela, as empresas Centrales Azucareiras (Cenzucar), subsidiária do Ministério do Fomento, e a Almacенadoras Caracas, subsidiária do Banco Central da Venezuela. Ao fazer a revelação, a Interbrás acrescentou que se trata de negócios feitos entre organismos governamentais, com riscos muito mais fáceis de serem contornados, por serem os "riscos políticos".

Das 600 mil toneladas de açúcar adquiridas do IAA, foi vendido às duas empresas venezuelanas, até outubro de 1982, um total de 295 mil toneladas, no valor de US\$ 130 milhões. Por essa venda, a Interbrás recebeu integralmente, pagando em seguida ao IAA. A partir de outubro de 1982, e até o momento, foram vendidas mais 205 mil toneladas de açúcar, que não foram pagas pelas estatais da Venezuela.